



FORMULÁRIO PARA PROPOSTA DE ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

1. Identificação da proposta

NÚMERO DO PROCESSO: 23066.026933/10-68		
COLEGIADO RESPONSÁVEL: Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades		
COLEGIADO(S) ENVOLVIDO(S): Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades		
UNIDADE PROPONENTE: Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos		
TÍTULO DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Estudos em Relações Internacionais		
ÁREA DE CONHECIMENTO: Interdisciplinar		
DOCENTE RESPONSÁVEL: Elsa Sousa Kraychete		
LIMITE DE ALUNOS MÍNIMO: 11 MÁXIMO: 50		
ENDEREÇO: Rua Barão de Geremoabo s/n, Campus de Ondina		
TEL: 3283-6787	FAX: (71) 3283.6796	E-MAIL: ekraychete@hotmail.com
PROPOSTA APROVADA NO COLEGIADO DO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES, EM 30/03/2011		
PROPOSTA APROVADA NA CONGREGAÇÃO EM 06/04/2010		
Assinatura do Proponente	Assinatura do Coordenador do Colegiado	Assinatura do Diretor do IHAC

2. Descrição da área de concentração

A área de concentração em **Estudos em Relações Internacionais** constitui-se como uma modalidade de especialização curricular capaz de conferir aos estudantes do Bacharelado de Humanidades o domínio de conhecimentos pertinentes ao campo das Relações Internacionais, de caráter não-profissional, numa perspectiva inovadora de formação. Apesar de oferecer uma organização curricular com um claro horizonte de especialização, a área de concentração não perde a dimensão interdisciplinar da matriz dos Bacharelados Interdisciplinares, já que se integra ao conjunto de práticas pedagógicas em plena sintonia com os conteúdos do Bacharelado em Humanidades.

De acordo com o Projeto Pedagógico do IHAC, além da Grande Área, o estudante poderá escolher uma Área de Concentração que se organiza "como um conjunto de estudos teóricos e aplicados que tenham coerência interna e estejam a serviço da construção de um perfil acadêmico e/ou ocupacional que se esgota em si mesmo. Dessa forma, não se define a partir do critério de mera antecipação dos estudos básicos de carreiras profissionais e acadêmicas, o que não exclui o cumprimento da função propedêutica de etapa inicial de estudos posteriores. Compõe-se de disciplinas e atividades necessárias ao aprofundamento em campos de saberes e práticas. As Áreas de Concentração poderão incluir um componente curricular sobre a Produção de Conhecimento com conteúdos pertinentes àquele campo. A escolha da Área de Concentração dar-se-á

até o início do quarto semestre, quando o aluno formalizará sua opção”.

O presente projeto foi concebido atendendo às determinações gerais do novo Regimento Geral da UFBA que, no Art. 66 (Título VI, cap. I, seção I), estabelece para os currículos quatro princípios básicos: flexibilidade, autonomia, articulação e atualização. Em decorrência, o estudante poderá fazer o seu percurso, optando por ingressar numa área de concentração. A integralização dos Estudos em Relações Internacionais se dará pelo cumprimento de 1200h, distribuídas em três semestres.

3. Formas de acesso à área de concentração

1. São pré-requisitos para o estudante se candidatar à Área de Concentração **Estudos em Relações Internacionais**:

- Estar regulamente matriculado;
- Ter sido aprovado em todos os componentes curriculares obrigatórios da etapa de formação geral do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades;
- Ter um coeficiente de rendimento geral igual ou maior que 5,0 (cinco).

No caso de haver número de inscritos superior ao número de vagas oferecidas pela Área de Concentração, terão prioridade de acesso aqueles estudantes de maior coeficiente de rendimento nos componentes obrigatórios.

2. A ocupação das vagas oferecidas pela Área de Concentração pelos estudantes que preencherem os pré-requisitos acima referidos dar-se-á por ordem de classificação baseada no coeficiente geral de rendimento.

3. Organização Curricular

	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
Área de Concentração em Relações Internacionais	HACB 94 Relações Internacionais Contemporâneas 4 horas semanais 68 horas semestrais	HACB 35 Política Externa I 4 horas semanais 68 horas semestrais	HACB 93 Política Externa II 4 horas semanais 68 horas semestrais
	HACB 34 Teoria das Relações Internacionais I 4 horas semanais 68 horas semestrais	HACB 33 Economia Política Internacional I 4 horas semanais 68 horas semestrais	HACB 95 Economia Política Internacional II 4 horas semanais 68 horas semestrais
	Optativa 4 horas semanais 68 horas semestrais	HAC Optativa 4 horas semanais 68 horas semestrais	Optativa 4 horas semanais 68 horas semestrais
	Optativa 4 horas semanais 68 horas semestrais	Optativa 4 horas semanais 68 horas semestrais	Optativa 4 horas semanais 68 horas semestrais
	Componente Livre 4 horas semanais 68 horas semestrais	Componente Livre 4 horas semanais 68 horas semestrais	Componente Livre 4 horas semanais 68 horas semestrais
	Atividades Complementares: 180 horas*		

*Esta carga horária faz parte das 360hs de atividade complementar referente aos Bacharelados Interdisciplinares. Estas 180hs, portanto, podem ser cumpridas ao longo de todo o curso do BI, inclusive na etapa de formação geral.

	Componentes curriculares: obrigatórios
	Componentes curriculares: optativas
	Componentes curriculares: livres
	Atividades Complementares

4. Ementário

Nome e código do componente curricular: HACB 94 - Relações Internacionais Contemporâneas		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade:	Função: Básico		Natureza: Obrigatório
Pré-requisito: nenhum			Módulo de alunos: 50 vagas
<p>Ementa: Os primeiros tratados internacionais. A organização do mundo a partir da Europa. Disputas hegemônicas no século XIX e a constituição da periferia. Revoluções nos primeiros anos do século XX. Primeira Guerra Mundial, relações internacionais e o Tratado de Versalhes. Correntes pós-anos 1950. Funcionalismo, Globalismos, Neoliberalismo, Neorealismo, Teorias Sistêmicas. Organização do campo teórico das Relações Internacionais, o segundo e o terceiro “debates”. Análise das categorias centrais da ordem mundial. Estado e soberania, território e fronteira, ator internacional e agência, regulação e ordem, legitimidade e norma, sujeito e identidade, política e comunidade política.</p> <p>Bibliografia básica: CROUZET, Maurice. <i>História Geral das Civilizações</i>. Vol. 13, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1996. HOBBSBAWN, Eric. <i>A era dos impérios 1875-1914</i>. 7ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. MAYER, Arno J. <i>A Força da Tradição – A persistência do Antigo Regime</i>. São Paulo, Companhia das Letras, 1987. PANIKKAR, K. M. <i>A Dominação ocidental na Ásia</i>. Rio de Janeiro, Editora Saga, 1965. DINIZ, E. Realismo, institucionalismo liberal e a inserção internacional do Brasil: uma agenda de pesquisa empírica. ESTEVES, PAULO L. (org.). <i>Instituições Internacionais: segurança, comércio e segurança</i>. Belo Horizonte: Ed. PUCMinas, 2003, pp. 133-170. LAMAZIÈRE, Georges. "O conceito de regime internacional e o regime de não-proliferação de armas". <i>Política Externa</i>, vol. 4, nº 4. SP: Paz e Terra, março 1996, pp. 83-109. NOGUEIRA, João Ponte e MESSARI, Nizar. <i>Teoria das Relações Internacionais: Correntes e Debates</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. SIENA JUNIOR, Roberto. Poder e interdependência: perspectivas de análise das relações internacionais na ótica de Robert Keohane e Joseph Nye. In: Odete Maria de Oliveira e Arno Dal Ri Junior (orgs.). <i>Relações Internacionais, Interdependência e Sociedade Global</i>. Ijuí: Editora Unijuí, 2003 (pp. 179-210). TUSSIE, Diana e RIGGIOROZZI, Maria Pia. "Novos procedimentos e velhos mecanismos: a governança global e a sociedade civil". In: ESTEVES, PAULO L. (org.). <i>Instituições Internacionais: segurança, comércio e segurança</i>. Belo Horizonte: Ed. PUCMinas, 2003, pp. 41-70.</p>			

Nome e código do componente curricular: HACB 33 - Economia Política Internacional I		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico		Natureza: Obrigatório
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
Ementa: A expansão das economias nacionais sob o domínio da hegemonia inglesa. As contribuições para o entendimento da economia internacional na fase imperialista. A nova divisão internacional do trabalho. A expansão da produção industrial para países periféricos. A modernização da agricultura. As relações centro-centro e centro-periferia. A crise do desenvolvimentismo.			
Bibliografia básica: EICHENGREEN, Barry. <i>A globalização do capital: uma história do sistema monetário internacional</i> . São Paulo: Editora 34, 2000. GONÇALVES, Reinaldo <i>Economia Política Internacional</i> . Rio de Janeiro: <i>Impetus Elsevier</i> , 2005. HILFERDING, Rudolf. <i>O Capital financeiro</i> . São Paulo: Nova Cultura, 1985. LENIN, Vladimir Ilitch. <i>Imperialismo, a fase superior do capitalismo</i> . São Paulo: Centauro, 2003. LUXEMBURGO, Rosa. <i>A acumulação do capital</i> . São Paulo: Nova Cultura, 1984.			
Nome e código do componente curricular: HACB 95 - Economia Política Internacional II		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico		Natureza: Obrigatório
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
Ementa: A grande depressão de 1930. As novas bases do discurso econômico sobre o desenvolvimento e a guerra fria. A hegemonia americana. A industrialização da periferia. A crise do padrão dólar e os questionamentos da hegemonia americana. O esgotamento de um padrão de desenvolvimento e a emergência de novos espaços de acumulação. O Brasil e o sistema internacional contemporâneo.			
Bibliografia básica: ARRIGHI Giovanni. <i>O longo século XX</i> . São Paulo: Editora UNESP, 1996 _____. <i>Adam Smith em Pequim</i> . São Paulo: Boitempo, 2008. BAUMANN, Renato. <i>O Brasil e a economia global</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1996. FIORI, José Luis. <i>O Poder Global</i> . São Paulo: Boitempo, 2007. SERRANO, Franklin; MEDEIROS, Carlos; FIORI, Jose Luis. <i>O Mito do colapso do poder americano</i> . São Paulo: Record, 2008. SOUZA, Nilson Araújo de. <i>Economia internacional contemporânea</i> . São Paulo: Atlas, 2009			

Nome e código do componente curricular: HAC B 34 - Teoria das Relações Internacionais I		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico		Natureza: Obrigatório
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
Ementa: Introdução ao estudo das Relações Internacionais. A natureza do Estado e do Sistema Internacional. As relações entre moral e poder, paz e guerra, regulação e anarquia. O pensamento geopolítico nas teorias clássicas e contemporâneas. Análise das categorias centrais da ordem mundial: Estado e soberania, território e fronteira, ator internacional e agência, regulação e ordem, legitimidade e norma, sujeito e identidade, política e comunidade política.			
Bibliografia básica: ARON, Raymond. <i>Guerra e Paz entre as Nações</i> . Brasília, Editora da UNB, 1986. CARR, E. H. <i>Vinte Anos de Crise</i> . 1919-1939. Editora Universidade de Brasília, 1981 MORGENTHAU, Hans. <i>A Política entre as Nações</i> . Brasília: Editora UnB/IPRI, 2003. NOGUEIRA, João Ponte e MESSARI, Nizar. <i>Teoria das Relações Internacionais: Correntes e Debates</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. WIGHT, Martin. O Equilíbrio do Poder. In: <i>A Política do Poder</i> , São Paulo: Clássicos IPRI, 2002.			

Nome e código do componente curricular: HACB 35 - Política Externa I		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Obrigatório	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: O campo analítico da política externa. Atores, processo decisório, conflito e cooperação nas agendas de política externa. Política externa e política internacional: as relações com o cenário político nacional. Fragmentação e descentralização das agendas de política externa. Novos atores e novas instituições. <i>Lobby</i>, comunidade acadêmica, setor empresarial, ONGs, movimentos sociais. Política externa e políticas públicas.</p> <p>Bibliografia básica: BARBOSA, Denis. <i>O Comércio Internacional, o Desenvolvimento Econômico e Social e seus Reflexos na Ordem Internacional da Propriedade Intelectual</i>. 2005. Disponível em: http://denisbarbosa.addr.com/basso.doc. Acesso em: 13 mar. 2006. CERVO, Luiz Amado e BUENO, Clodoaldo. <i>História da Política Exterior do Brasil</i>. Brasília: Editora da UnB, 2002 (pp. 427-490). PINHEIRO, Leticia. 2004. <i>Política Externa Brasileira (1889-2002)</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.</p>			

Nome e código do componente curricular: HACB 93 - Política Externa II		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Obrigatório	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: A política externa do Brasil. Breve história da política externa brasileira. Atores e instituições da Política Externa Brasileira. Política doméstica e política externa no Brasil. Política Externa Brasileira e os conflitos internacionais. Política Externa Brasileira e Guerra Fria. Política Externa Brasileira e relações com os países em desenvolvimento. Política Externa Brasileira e processos de globalização.</p> <p>Bibliografia básica: CERVO, Luiz Amado e BUENO, Clodoaldo. <i>História da Política Exterior do Brasil</i>. Brasília: Editora da UnB, 2002 (pp. 427-490). CHEIBUB, Zairo B. "Diplomacia e Construção Institucional: o Itamaraty em uma perspectiva histórica", <i>Dados - Revista de Ciências Sociais</i>, Rio de Janeiro, vol. 28, n.1, 1985, pp.113-131. GUIMARÃES, Samuel P. <i>Desafios Brasileiros na Era dos Gigantes</i>. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. LAFER, Celso. <i>A Identidade Internacional do Brasil e a Política Externa Brasileira</i>. São Paulo, Ed. Perspectiva, 201. OLIVEIRA, Miguel Darcy de. <i>Cidadania e globalização : a política externa brasileira e as ONG'S</i>. Brasília: Instituto Rio Branco, 1999. PINHEIRO, Leticia. 2004. <i>Política Externa Brasileira (1889-2002)</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.</p>			

Nome e código do componente curricular: História das Relações Internacionais I		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: <i>Optativo</i>	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
Ementa: Formação do Estado moderno e constituição do sistema interestatal. Os tratados de Vestfália. Inserção dos Estados modernos no sistema internacional. O mundo dos estados nacionais. Revoluções e resistências nos séculos XVIII e XIX. Os primeiros tratados internacionais. A organização do mundo a partir da Europa. Disputas hegemônicas no século XIX e a constituição da periferia. Revoluções nos primeiros anos do século XX. Primeira Guerra Mundial, relações internacionais e o Tratado de Versalhes.			
Bibliografia básica: CROUZET, Maurice. História Geral das Civilizações . Vol. 13, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1996. HOBSBAWN, Eric. A era dos impérios 1875-1914 . 7ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. _____. A Era das Revoluções 1789 -1948 . São Paulo: Paz e Terra, 2009. MAYER, Arno J. A Força da Tradição – A persistência do Antigo Regime . São Paulo, Companhia das Letras, 1987. PANIKKAR, K. M. A Dominação ocidental na Ásia . Rio de Janeiro, Editora Saga, 1965.			

Nome e código do componente curricular: HAC ____ Pesquisa em Relações Internacionais		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: <i>Optativo</i>	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
Ementa: Metodologia científica e técnicas de pesquisa. Diretrizes metodológicas para o trabalho científico. As formas de conhecimento. Ciência e método numa perspectiva histórica. Ciência e ideologia. Caráter epistemológico da investigação. Diferentes métodos nas principais abordagens utilizadas nas ciências sociais, nas ciências políticas com ênfase nas Relações Internacionais. Pesquisa e status científico das Relações Internacionais. Pesquisa histórica, pesquisa comparada, pesquisa internacional, pesquisa transcultural, pesquisa transnacional.			
Bibliografia básica: ALMEIDA, Paulo Roberto de. <i>O Estudo das Relações Internacionais do Brasil</i> . São Paulo: LGE, 2006. BREA DOS SANTOS, Norma. Novos estudos brasileiros de relações internacionais. In: <i>Revista brasileira de política internacional</i> , junho de 2002, volume 45, no. 1, p.182-187. GOODE, W. J.; HATT, P. K.; <i>Métodos em pesquisa social</i> . 5ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1975. GUEDES, A. Pesquisa Internacional em Gestão: abordagem interdisciplinar com múltiplos níveis de análise. In: VIEIRA, M.M.F.; ZOUAIN, D.M. (org.). <i>Pesquisa qualitativa em administração</i> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C.; TEIXEIRA, J. J.V. (orgs.). <i>O discurso do sujeito coletivo: uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa</i> . Caxias do Sul: EDUCS, 2000. MARTINS, G.A. <i>Estudo de Caso: uma estratégia de pesquisa</i> . São Paulo: Atlas, 2006. PEREIRA, Júlio César Rodrigues. <i>Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências de saúde, humanas e sociais</i> . São Paulo: Edusp, 1999. SANTOS, M. H. C. e COUTINHO, M. Política comparada: estado das artes e perspectivas no Brasil. BIB – Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002			

Nome e código do componente curricular: HAC ____ Teoria das Relações Internacionais II		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: Correntes pós-anos 1950. Funcionalismo, Globalismos, Neoliberalismo, Neorealismo, Teorias Sistêmicas. Organização do campo teórico das Relações Internacionais. O segundo e o terceiro debates. Análise das categorias centrais da ordem mundial. Estado e soberania, território e fronteira, ator internacional e agência, regulação e ordem, legitimidade e norma, sujeito e identidade, política e comunidade política.</p> <p>Bibliografia básica: DINIZ, E. Realismo, institucionalismo liberal e a inserção internacional do Brasil: uma agenda de pesquisa empírica. ESTEVES, PAULO L. (org.). <i>Instituições Internacionais: segurança, comércio e segurança</i>. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2003, pp. 133-170. LAMAZIÈRE, Georges. "O conceito de regime internacional e o regime de não-proliferação de armas". <i>Política Externa</i>, vol. 4, nº 4. São Paulo: Paz e Terra, março 1996, pp. 83-109. NOGUEIRA, João Ponte e MESSARI, Nizar. <i>Teoria das Relações Internacionais: Correntes e Debates</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. SIENA JUNIOR, Roberto. Poder e interdependência: perspectivas de análise das relações internacionais na ótica de Robert Keohane e Joseph Nye. In: Odete Maria de Oliveira e Arno Dal Ri Junior (orgs.). <i>Relações Internacionais, Interdependência e Sociedade Global</i>. Ijuí: Editora Unijuí, 2003. TUSSIE, Diana e RIGGIOROZZI, Maria Pia. "Novos procedimentos e velhos mecanismos: a governança global e a sociedade civil". In: ESTEVES, PAULO L. (org.). <i>Instituições Internacionais: segurança, comércio e segurança</i>. Belo Horizonte: Ed. PUCMinas, 2003.</p>			

Nome e código do componente curricular: HACB 37 - Organizações Internacionais		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: Perspectiva histórica das Organizações Internacionais. Teoria e análise das Organizações Internacionais. Ordem mundial e mudanças nas Organizações Internacionais. A regulação econômica e política internacional a partir dos acordos de Bretton Woods. Organizações Regionais As organizações não-governamentais internacionais. A nova ordem mundial e o futuro das organizações internacionais.</p> <p>Bibliografia básica: BEDIN, Gilmar Antônio. <i>A Sociedade Internacional e o Século XXI</i>. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2001 (capítulo III: pp. 267-328). HERZ, Mônica e HOFFMAN, Andrea. <i>Organizações Internacionais: Histórias e Práticas</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2004 (cap. 1: pp. 17-40). MERLE, Marcel. As Organizações Intergovernamentais. In: <i>Curso de Introdução às Relações Internacionais</i>. Brasília: Editora da UnB, 1983 (pp. 13-33). TUSSIE, Diana e RIGGIOROZZI, Maria Pia. "Novos procedimentos e velhos mecanismos: a governança global e a sociedade civil". ESTEVES, PAULO L. (org.). <i>Instituições Internacionais: segurança, comércio e segurança</i>. Belo Horizonte: Ed. PUCMinas, 2003, pp. 41-70. VELASCO E CRUZ, Sebastião C. Organizações Internacionais e Reformas Neoliberais: Reflexões a partir do tema da propriedade intelectual. In ESTEVES, PAULO L. (org.). <i>Instituições Internacionais: segurança, comércio e segurança</i>. Belo Horizonte: Ed. PUCMinas, 2003, pp. 353-375.</p>			

Nome e código do componente curricular: HAC ____ Espaço Mundial Contemporâneo		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: A geopolítica do sistema mundial a partir dos anos 1990. Conflito e cooperação na nova ordem mundial. Globalização econômica e reorganização do sistema mundial. A hegemonia americana e as economias emergentes. Principais atores e processos políticos. Novos temas da agenda mundial</p> <p>Bibliografia básica: DURAND, Marie-Françoise et alii. <i>Atlas de la Mondialização</i>. São Paulo: Saraiva, 2009 HARVEY David. <i>O novo imperialismo</i>. São Paulo: Edições Loyola, 2005. MERLE, Marcel. <i>Sociologia das relações internacionais</i>. Brasília: Editora UnB, 1981 MESSARI, Nizar. <i>Segurança no pós-Guerra Fria: o papel das instituições</i>. ESTEVES, PAULO L. (org.). <i>Instituições Internacionais: segurança, comércio e segurança</i>. Belo Horizonte: Ed. PUCMinas, 2003, pp. 171-195. SMOUTS, Marie-Claude. 2004. <i>As Novas Relações Internacionais: Práticas e Teorias</i>. Brasília: Editora da UnB. WATSON, Adam. <i>A evolução da sociedade internacional: uma análise histórica comparativa</i>. Brasília: Editora UnB, 2004. YOROMS, Gani Josés. "A era pós-guerra fria e as configurações de poder no sistema internacional...", in <i>Contexto Internacional</i>, vol.18, No. 1, Janeiro/Junho de 96, 7-25</p>			

Nome e código do componente curricular: HAC ____ Esfera pública e política internacional		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: Comunicação, política e democracia. Comunicação e poder. Formas e atores da luta política. Transformações da política na era midiática: o jornalismo, a publicidade, as novas tecnologias. Os conceitos de esfera pública e de opinião pública. Esfera pública transnacional. Corporações Midiáticas. Mídia independente. Análise da conjuntura política internacional.</p> <p>Bibliografia básica: ANDERSON, Perry. <i>Afinidades Seletivas</i>, São Paulo: Boitempo Editorial, 2002. BOBBIO, Norberto. <i>Direita e Esquerda</i>. Razões e significados de uma distinção política, São Paulo: Ed. Unesp, 2001. GOMES, Wilson. <i>Transformações da política na era da comunicação de massa</i>, São Paulo: Paulus, 2004; HABERMAS, Jurgen. <i>Mudança estrutural da esfera pública</i>. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1984. HERMAN, Edward e CHOMSKY, Noam, <i>A Manipulação do Público. Política e Poder Econômico no Uso da Mídia</i>. São Paulo: Futura, 2003. THOMPSON, John. <i>O Escândalo Político</i>. Petrópolis: Vozes, 2002.</p>			

Nome e código do componente curricular: HACB 36 - Estudos do capitalismo		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: Panorama mundial pré-industrial.O advento da industrialização e as mudanças na economia-mundo. Imperialismo e o novo colonialismo. Transformações do capitalismo e sua expansão. A transição para o século XX. A crise de 1929, as guerras mundiais e a polaridade da economia mundo no contexto da guerra fria. Descolonização e reorganização do espaço geopolítico mundial. Crise e o processo de internacionalização política econômica.</p> <p>Bibliografia Básica: ARRIGHI, Giovanni. O Longo século XX. RJ: contraponto, 1996 BEAUD, Michel. História do Capitalismo. SP: Brasiliense, 2004 HOBSBAWUN, Eric. Era dos Extremos – o breve século XX. SP: companhia das letras, 1998 LANDES, David. A riqueza e a pobreza das nações. RJ: Campus, 1998</p>			

Nome e código do componente curricular: HAC ____ Ecopolítica Mundial		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: Introdução aos fundamentos das políticas internacionais de desenvolvimento sustentável para a proteção ambiental. As origens da ecopolítica mundial, seus atores e os avanços obtidos desde a Rio-92. Os mecanismos político-institucionais da governança ambiental global, os diálogos e conflitos Norte-Sul e os dilemas para uma ação coletiva internacional. Os problemas ambientais globais, os regimes ambientais internacionais e os desafios impostos à eficácia da governança ambiental global.</p> <p>Bibliografia básica: BARROS-PLATIAU; A.F. A Legitimidade da Governança Global Ambiental e o Princípio da Precaução. In: _____; VARELLA, M. (orgs.) Princípio da Precaução. Belo Horizonte: Del Rey, v.1, 2004. ESTY, D. C.; IVANOVA, M. H. (Org.) Governança Ambiental Global. São Paulo: Ed. SENAC, 2005. MILANI, C. Governança Global e Meio Ambiente: como compartilhar economia, política e ecologia, Série Pesquisas, Nº 16. Fundação Konrad Adenauer: São Paulo, 1999. NEUHAUS, E. e BORN, R. H. Governança Ambiental Internacional: perspectivas, cenários e recomendações. Brasília/São Paulo, setembro de 2007. RIBEIRO, W. C. A Ordem Ambiental Internacional. São Paulo: Contexto, 2001. 176p.</p>			

Nome e código do componente curricular: HAC ____ Empresas Multinacionais e Diplomacia Corporativa		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: Criação e expansão das corporações transnacionais. Os investimentos diretos estrangeiros. As Empresas Globais. As Corporações Transnacionais e Política Comercial e Tecnológica. A Governança das Corporações Transnacionais. O planejamento dos negócios internacionais. Estado e multinacionais. Diplomacia triangular. A política externa corporativa e a diplomacia corporativa. Políticas nacionais e estratégias de multinacionais. Multinacionais em países em desenvolvimento.</p> <p>Bibliografia básica: GUEDES, A. L. internacionalização de empresas como política de desenvolvimento: uma abordagem de diplomacia triangular. <i>Revista de Administração Pública</i>, Rio de Janeiro, v.40, n.3, p. 335-356, maio/jun 2006. GUEDES, A. L. <i>Negócios Internacionais</i>. São Paulo: Thomson, 2007. KORTEN, D. <i>Quando as corporações regem o mundo: conseqüências da globalização da economia</i>. São Paulo: Futura, 1996. OLIVEIRA, J.A.P. <i>Empresas na Sociedade: sustentabilidade e responsabilidade social</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. SARFATI, G. <i>Manual de Diplomacia Corporativa: a construção das relações internacionais da empresa</i>. São Paulo: Atlas, 2007. TROYJO, Marcos Prado. <i>Manifesto da Diplomacia Empresarial e outros escritos</i>. São Paulo: Aduaneiras, 2005.</p>			

Nome e código do componente curricular: HAC ____ Integração Regional e construção de espaços supranacionais		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: Processo de integração regional no mundo. Tipologia dos espaços regionais e a construção de áreas de integração. Construção e integração europeia. Obstáculos políticos e econômicos nos processos de integração. Governança interna e processo decisório. Política externa e integração regional. A construção dos espaços supranacionais.</p> <p>Bibliografia básica: GRIFFITHS, Richard T. ; WIESEBRON, Marianne (ORG). <i>Processo de integração Regional e cooperação intercontinental desde 1989</i>. Porto Alegre: UFRGS, 2008 GUEROT, Ulrike. <i>União europeia: transtornos e alcances da integração regional</i>. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer, 2001. PENNA FILHO, Pio e MENEZES, A. da Mota. <i>Integração regional: os blocos econômicos nas relações internacionais</i>. RJ: Campus, 2006.</p>			

Nome e código do componente curricular: HAC ____ Estado, Desenvolvimento e Direito de Propriedade		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: O que é propriedade. A instituição da propriedade. Direito de propriedade. Direito de propriedade na origem do capitalismo. Propriedade real e propriedade intelectual. Inovação e direito de propriedade. Estado e regulação socioeconômica. Direito de propriedade e estratégias para o desenvolvimento. Direito de propriedade e relações entre países desenvolvidos e países em desenvolvimento. Direito de propriedade e tensões entre a lógica do capital e interesses <i>sociais</i>. Temas emergentes do direito de propriedade atual.</p> <p>Bibliografia básica: GANDELMAN, Marisa. <i>Poder e conhecimento na economia global; o regime internacional da propriedade intelectual, da sua formação às regras de comércio atuais</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. LOCKE, John. <i>Dois Tratados sobre o governo</i>. São Paulo: Martin Claret, 2005. MATTOS, Paulo (coord.). <i>Regulação econômica e democracia: o debate norte-americano</i>. São Paulo: Editora 34, 2006. _____. <i>Regulação econômica e democracia: o debate europeu</i>. São Paulo: Editora Singular, 2006. MURPHY, Liam e NAGEL, Thomas. <i>O mito da propriedade</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2005. PIPES, Richard. <i>Propriedade e liberdade</i>. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001. ROUSSEAU, Jean-Jacques. <i>O contrato social e outros escritos</i>. São Paulo: Cultrix, 2006. VILLARES, Fábio (org.). <i>Propriedade Intelectual: tensões entre o capital e a sociedade</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2007.</p>			

Nome e código do componente curricular: HAC ____ Contestação Política Transnacional		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: Atores, grupos e coletividades da ação política contestatória. Contestação e renovação política como concepção e prática. Espaços e meios da ação contestatória. Contestação e confrontos na globalização em relação a mercados, governos, empresas, agentes internacionais da hegemonia do capitalismo global. Antiglobalização e movimentos sociais transnacionais.</p> <p>Bibliografia básica: ARTURI, Carlos S. Contestação Internacional e Reação Interestatal. In: <i>Civitas</i> (Porto Alegre), Porto Alegre, v. 4, n. 2, p. 285-302, 2004. BECK, Ulrich (1997) – A reinvenção da política: rumo a uma teoria da modernização reflexiva. In: GIDDENS, BECK, LASH: <i>Modernização reflexiva</i>. São Paulo: Editora Unesp, 2001. GOHN, M.G. - Teoria dos movimentos sociais. S.Paulo, Edições Loyola, 1997. HELLER, A. & FEHÉR, F. - A condição pós-moderna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. MELUCCI, A.– A invenção do presente. Petrópolis, Ed. Vozes, 2001. SANTOS, B.S. - Reinventar a democracia: entre o pré-contratualismo e o pós-contratualismo. In: Oliveira & Paoli (Orgs): <i>Os sentidos da democracia</i>. Petrópolis: Vozes, 1999.</p>			

Nome e código do componente curricular: HAC ____ Entidades Subnacionais e Paradiplomacia		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa:</p> <p>As cidades como atores da política mundial. Cidades globais e soberania estatal. Paradiplomacia e Redes Internacionais de Cidades. Cooperação Descentralizada.</p> <p>Bibliografia básica: LESSA, J. V. da S., <i>A Paradiplomacia e os Aspectos Legais dos Compromissos Internacionais Celebrados por Governos Não Centrais</i>, Tese, Instituto Rio Branco, XLIV Curso de Altos Estudos, Brasília, 2002. NUNES, C., <i>Paradiplomacia e Relações Internacionais: o caso do Rio Grande do Sul</i>, Tese de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005. RODRIGUES, G.M.A. <i>Política Externa Federativa: análise de ações internacionais de Estados e Municípios Brasileiros</i>. Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Tese). São Paulo, 2004. VIGEVANI, T. et al. (org.), <i>A dimensão subnacional e as relações internacionais</i>, EDUC/UNESP/EDUSC/FAPESP: São Paulo, 2004.</p>			

Nome e código do componente curricular: HAC ____ Regimes Internacionais: Meio Ambiente e Direitos Humanos		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa:</p> <p>Relações internacionais e regimes internacionais. Conceito de regimes internacionais. Regime Internacional do Meio Ambiente. Histórico e institucionalização. Regime Internacional dos Direitos Humanos. Histórico e institucionalização. O papel dos atores estatais e não-estatais em cada regime. Desafios contemporâneos.</p> <p>Bibliografia Básica: ACIOLY, Luciana e CINTRA, Marcos Antonio (orgs). <i>Inserção internacional brasileira: temas de política externa</i>. O Brasil na governança das grandes questões internacionais contemporâneas. Brasília: IPEA, 2010. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/livros/2010/livro03_insercaointernacional_vol1.pdf BARROS-PLATIAU. A política externa ambiental: do desenvolvimento ao desenvolvimento sustentável. In: ALTEMANI, Henrique e LESSA, Antonio Carlos (org). <i>Relações internacionais do Brasil: temas e agendas</i>. São Paulo: Saraiva, 2006. CANÇADO TRINDADE, Antonio Augusto. <i>Direitos humanos e meio ambiente: paralelos do sistema de proteção internacional</i>. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 1993. CORRÊA DO LAGO, André Aranha. <i>Estocolmo, Rio, Joanesburgo. O Brasil e as três conferências ambientais das Nações Unidas</i>. Brasília: FUNAG, 2006. COMPARATO, Fábio Konder. <i>A afirmação histórica dos direitos humanos</i>. São Paulo: Saraiva, 2005. MEDEIRO, Antonio Paulo Capachuz (org). <i>Desafios do direito internacional contemporâneo</i>. Brasília: Funag, 2007. NOBRE, Marcos e AMAZONAS, Maurício. <i>Desenvolvimento sustentável: a institucionalização de um conceito</i>. Brasília: Edições Ibama, 2002, parte I (p.7-106).</p>			

Nome e código do componente curricular: HAC ____ Direitos Humanos e Intervenções Humanitárias		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: O homem moderno como sujeito portador de direitos. A evolução histórica dos direitos e as lutas sociais As condições políticas e jurídico-institucionais para a construção da cidadania. Direitos humanos e a geopolítica mundial. Direitos humanos e a relação entre culturas, povos e nações. Desenvolvimento das instituições e democracia no Brasil e no contexto mundial.</p> <p>Bibliografia básica: ARENDETT, H. – Da violência. Brasília, Ed. UNB, 1985. BARRETTO, V. - Universalismo, multiculturalismo e direitos humanos. In: Pinheiros, P.S. & Guimarães, S.P. Direitos humanos no século XXI. Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais & Fundação Alexandre de Gusmão, Senado Federal. 1998. BERLIN, I. – Dois conceitos de liberdade. In: <i>Quatro ensaios sobre a liberdade</i>. Brasília, Ed. UNB, 1981. BERTÚLIO, D.L.L. - O novo direito velho: racismo e direito. In: Wolkmer & Leite (Org.): Os novos direitos no Brasil. São Paulo, Ed. Saraiva, 2003.</p>			

Nome e código do componente curricular: HAC ____ Migrações Internacionais, Nacionalidades e Direitos		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: Migrações e correntes migratórias. Acontecimentos mundiais e dinâmicas migratórias. Globalização e flexibilização das fronteiras, controles local e internacional dos movimentos migratórios. Nacionalidades, identidades e multiculturalismo. A multinacionalidade. Migrações e direitos do homem. Migrações e políticas públicas. Migrações e diretrizes de agências internacionais.</p> <p>Bibliografia básica: ADEODATO, G. - Novas perspectivas sociodemográficas. Dossiê – Introdução. In: Caderno CRH V. 18, N° 43, 2005. AGIER, M. - Refugiados diante da nova ordem mundial. In: Tempo Social - Revista de Sociologia da USP, v. 18, n. 2. BECKER, O. M. S. - Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia e contextos. In: CASTRO, I. E. de et al (org.) Explorações Geográficas. Editora Bertrand .Brasil, p. 319-367, 1997. (29), out. 1998. BOUCAULT, C. E. A. e MALATIAN, T. (Orgs.): Políticas migratórias: fronteiras dos direitos humanos no século XXI. Rio de Janeiro/S.Paulo, Ed. Renovar, 2003.</p>			

Nome e código do componente curricular: HAC___ Política Internacional Norte-americana		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: A política externa dos EUA: princípios e condicionantes internos. Breve histórico da política externa norte-americana. A construção do império norte-americano. A política externa dos EUA no pós-Guerra Fria. O papel dos <i>think tanks</i> na definição da política externa. A doutrina Bush, a guerra preventiva e as novas parcerias estratégicas. A diplomacia transformacional. O relacionamento EUA-América Latina, com foco especial para o caso brasileiro.</p> <p>Bibliografia básica: ALMEIDA, Paulo Roberto de; BARBOSA, Rubens A. (Orgs.). Relações Brasil - Estados Unidos: assimetrias e convergências. São Paulo: Saraiva, 2006 (seleção de capítulos). AYERBE, Luis Fernando. Estados Unidos e América Latina: a construção da hegemonia. São Paulo: UNESP, 2002. BARBOSA, Rubens Antônio. Os Estados Unidos pós 11 de setembro de 2001: implicações para a ordem mundial e para o Brasil. Revista Brasileira de Política Internacional. Brasília, ano 45, n. 1, p. 72-91, 2002. DUPAS, Gilberto. Hegemonia norte-americana, governabilidade global e impasses nos grandes países da periferia. Contexto Internacional. Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 273-295, jul./dez. 2003. FIORI, José Luis da Costa (Org.). O poder americano. Petrópolis: Vozes, 2004 (seleção de capítulos). RESENDE, Érica Simone A. A doutrina Bush revista: o segundo tempo de uma mesma partida. Cena Internacional. Brasília, v. 08, n. 01, p. 101-116, 2006. TEIXEIRA, Tatiana. Os <i>think tanks</i> e sua influência na política externa dos EUA. Rio de Janeiro: Revan, 2007 (seleção de capítulos).</p>			

Nome e código do componente curricular: HAC___ Integração Regional e Construção de Espaços Supranacionais		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: Processos de integração regional no mundo. Tipologia dos espaços regionais e a construção de áreas de integração. Construção e integração européia. Obstáculos políticos e econômicos nos processos de integração. Governança interna e processo decisório. Política externa e integração regional. A construção de espaços supranacionais. .</p> <p>Bibliografia básica: GRIFFITHS, Richard T.; WIESEBRON, Marianne (Orgs.). Processos de integração regional e cooperação intercontinental desde 1989. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. p. 109-130. GUEROT, Ulrike (Org.). União Europeia: transtornos e alcances da integração regional. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer, 2001. KEGEL, Patrícia Luíza. Solução de Controvérsias. OMC, União Européia e Mercosul.. Rio de Janeiro: Konrad-Adenauer-Stiftung, 2004. PENNA FILHO, Pio. MENEZES, Alfredo da Mota. Integração regional: os blocos econômicos nas relações internacionais. Rio de Janeiro: Campus, 2006. PEREIRA, Ana Cristina; AMBOS, Kai (Orgs.). Mercosul e União Européia: perspectivas da integração regional. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2006. RATTON, Michelle; AMARAL JR.; Alberto. União Européia. São Paulo: Aduaneiras, 2002.</p>			

Nome e código do componente curricular: HAC___ Segurança Internacional e Terrorismo		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: Aron e Morgenthau: a escola realista e os problemas da guerra e da paz. A Geopolítica e as percepções estratégicas sobre o poder. Imperialismo, “Revolução Permanente” e “Teoria dos Três Mundos”: As esquerdas pensam as relações internacionais. A configuração do mundo pós-guerra fria. Relações estratégico-militares e conflitos regionais. Guerrilhas revolucionárias e instabilidade política latino-americana: os casos de Colômbia, México e Peru. Divisões políticas, pluralismo cultural e confrontos militares no continente africano. A segunda intifada e os contornos atuais do conflito palestino-israelense. O impacto do islamismo militante nas relações internacionais. O equilíbrio de poder no Cáucaso. Tensão nuclear na Ásia Meridional. Petróleo, poder e <i>diktat</i> militar no Golfo Pérsico. Estudos de caso: o complexo militar-industrial norte-americano e sua influência na política estratégica dos EUA; o papel da ONU na definição de mecanismos de segurança coletiva.</p> <p>Bibliografia básica: ARON, Raymond. <i>Guerra e Paz entre as Nações</i>. Brasília, Editora da UNB, 1986. FERREIRA, Muniz. “<i>Mercados, Diplomacia e Conflitos: Uma abordagem Histórica das Relações Internacionais...</i>”. Tese de Doutorado, São Paulo, USP, 1999. FERREIRA, M. G. “A arquitetura da unipolaridade”, in <i>Inquice – Revista de Cultura</i>, Salvador, Vol. 0, 1999. HALLIDAY, Fred. <i>Rethinking International Relations</i>. Londres, Macmillan, 1994. La Gorce, Paul-Marie, Estados Unidos-OTAN: a geopolítica do Imperio, in Carrion, Raul K.M. e Vizentini, Paulo (org.), <i>A crise do capitalismo globalizado na virada do milênio</i>. Porto Alegre, CEDESP/RS, 2000, pp. 218-235. MORGENTHAU, Hans. <i>Politics Among Nations</i>, Nova Iorque, 1949. OWOLABI, Ajumu, “Transformação global: redefinindo segurança africana para a década de 90 e o século XXI”, in <i>Contexto Internacional</i>, vol. 16, no. 2, jul/dez., pp 283-294. SAID, Edward. <i>Peace & its discontents</i>. Londres, Vintage, 1995, pp 144-177. YOROMS, Gani Josés. “A era pós-guerra fria e as configurações de poder no sistema internacional...”, in <i>Contexto Internacional</i>, vol.18, No. 1, Janeiro/Junho de 96, 7-25</p>			

Nome e código do componente curricular: HAC___ Oficina de gestão Internacional de projetos		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: Oficina de gestão internacional de projetos. O ciclo do projeto: diagnóstico, montagem, aprovação, implementação, monitoramento, avaliação. Estudos de caso de projetos das Nações Unidas, Banco Mundial, cooperação descentralizada (ONG), cooperação bilateral e projetos financiados pelo BNDES.</p>			

Nome e código do componente curricular: HAC___ Oficina de simulação de Negociações internacionais		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
Ementa: Simulação de negociações internacionais em diversos campos (meio ambiente, segurança, fluxos econômicos, redes de tecnologia etc.)			

Nome e código do componente curricular: HAC___ Temas Especiais em Relações internacionais		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
Ementa: Este componente curricular permite o desenvolvimento de conteúdos relativos aos estudos de pesquisadores brasileiros ou estrangeiros no campo das relações internacionais. as ementas e referências devem sofrer variações de acordo com o tema escolhido pelos professores ministrantes.			

Nome e código do componente curricular: HAC___ Diversidade Cultural e Relações Internacionais		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: <i>Optativo</i>	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
Ementa: Cultura e diversidade cultural. Etnocentrismo e alteridade. Identidade e diferença. Globalização e culturas locais. A dimensão cultural dos problemas internacionais. Diversidade cultural e desigualdades sociais. Cultura, desenvolvimento e diversidade cultural. OMC e Unesco na regulação da diversidade cultural. Diversidade cultural e política externa brasileira.			
Bibliografia básica: CANCLINI, Nestor Garcia. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2005. EAGLETON, Terry. A ideia de cultura. São Paulo: UNESP, 2005. MATTELART, Armand. Diversidade cultural e mundialização. São Paulo: Parábola, 2006. SMIERS, Joost. Artes sob pressão – promovendo a diversidade cultural na era da globalização. São Paulo: Escrituras, 2006. UNESCO. Declaração universal sobre a diversidade cultural. UNESCO, 2002.			

Nome e código do componente curricular: HACB 30 - Políticas Públicas		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico		Natureza: Optativo
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
Ementa: Conceitos e abordagens de políticas públicas. Perspectivas multidisciplinares em políticas públicas. As políticas públicas no Brasil: panorama histórico e desafios contemporâneos. Metodologias de estruturação e de avaliação de políticas públicas			
Bibliografia Básica: BOTELHO, Isaura. Dimensões da cultura e políticas públicas. São Paulo em Perspectiva , São Paulo, v.15, n.2, p.73-83, abr./jun. 2001. CADERNO CRH. Políticas públicas . Salvador: Centro de Recursos Humanos da Universidade Federal da Bahia, n.39, jul./dez. 2003, 280p. Dossiê. Organizado por Celina Souza. DANTAS NETO, Paulo Fábio; SOUZA, Celina (Org.). Governo, políticas públicas e elites políticas nos estados brasileiros . Rio de Janeiro: Revan, 2006. 308p. FIGUEREDO, Marcus F., FIGUEREDO, Argelina. M. C. Avaliação política e avaliação de políticas: um quadro de referência teórica. Análise & Conjuntura , Belo Horizonte, n.3, p.107-127, set/dez. 1986. SOUZA, Celina. Política pública: conceitos, tipologias e subáreas. In: Workshop sobre Políticas Públicas . Salvador, FLEM – Fundação Luiz Eduardo Magalhães, dez 2002.			

Nome e código do componente curricular: HACB 91 - Cultura e Desenvolvimento		Departamento: IHAC	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico		Natureza: Optativo
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
Ementa: Requalificações contemporâneas do conceito de desenvolvimento. Cultura, sustentabilidade e desenvolvimento. Diversidade cultural e desenvolvimento. Políticas culturais e desenvolvimento. Cultura do desenvolvimento e desenvolvimento da cultura.			
Bibliografia Básica: FURTADO, Celso. Cultura e desenvolvimento em época de crise . 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. 128p. JELÍN, Elizabeth et al. Cultura e desenvolvimento . Rio de Janeiro: Edições Fundo Nacional de Cultura, 2000. 142p. PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Liberdade cultural num mundo diversificado . Lisboa: Mensagem, 2005. 286p. Relatório do Desenvolvimento Humano 2004. SACHS, Ignacy. Desenvolvimento e cultura. Desenvolvimento da cultura. Cultura do desenvolvimento. Organizações & Sociedade , Salvador, v.12, n.33, p.151-165, abr./jun. 2005. YÚDICE, George. A conveniência da cultura : usos da cultura na era global. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004. 615p.			